

Estatística é ilusória

Os senadores se amparam na estatística das votações deste ano para mostrar que não estão de braços cruzados. De janeiro para cá, aprovaram 72 projetos, além de oito mensagens do presidente Itamar Franco indicando embai-xadores, diretores de conselhos e de entidades financeiras. Nesse período, 56 comissões foram ins-taladas — quase a metade para a discussão de medidas provisórias e o restante para debate de temas como endividamento agrícola e privatização.

Mas quantidade não é qualida-

de. Foram enviados à sanção do presidente projetos que vão da criação da Agência Espacial Bra-sileira ao que define a atividade de cabeleireiro profissional autôno-mo. Entre os projetos aprovados está a atualização de pensões de viúvas de parlamentares.

A exemplo da Câmara, que só vota sob pressão da opinião pú-blica, em 13 de abril os senadores aprovaram a ampliação do prazo, de três para oito anos, da inelegi-bilidade de parlamentares cassa-dos por falta de decoro. O motivo foi a renúncia de deputados acu-sados pela CPI do Orçamento.